

Aconteceu

CEDI
Centro Ecumênico
de Documentação e Informação
Rua Cosme Velho, 98, fundos
22241 - Rio de Janeiro - RJ

Av. Higienópolis, 983
01238 - São Paulo - SP

Jornalista Responsável:
Dermi Azevedo - Reg. Prof. nº 239 MtB

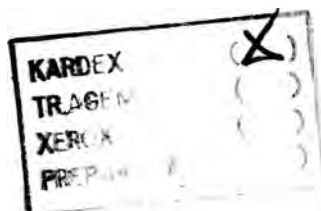
Editor do Aconteceu:
Jorge Luiz Carrera Jardineiro

Conselho Editorial:
Zwiuglio Mota Dias
Rubem Alves
Aloísio Mercadante Oliva
José Oscar Beozzo
Jether Pereira Ramalho

Assinatura anual: Cr\$ 10.000 (Brasil),
US\$ 58.00 (América Latina),
US\$ 66.00 (América do Norte),
US\$ 72.00 (Europa, Ásia e África).
Envie junto com seu pedido um cheque
nominal ou vale postal para CEDI-RJ



FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 3 A 9 DE JUNHO DE 1985
Nº 311 - CIRCULAÇÃO INTERNA



POLÍTICA NACIONAL

MINISTRO AFIRMA QUE REFORMA AGRÁRIA VAI SER NOS MOLDES CAPITALISTA

"Ou fazemos a reforma social de maneira competente e aliviada, ou ela será feita pela pior forma" - advertiu o ministro-chefe da Casa Civil, José Hugo Castelo Branco, ao defender em Belo Horizonte (MG) o plano de reforma agrária. Para ele, quando se fala em reforma agrária há sempre "um grande equívoco. A reforma agrária que se pretende fazer decorre de uma lei de 21 anos atrás, o Estatuto da Terra". Segundo o ministro, a reforma agrária que se pretende fazer ao longo de quinze anos é fruto dos "cânones do regime capitalista, é uma reforma capitalista. Não é uma reforma comunizante, coletivizante, socializante. Ela será feita na base da escritura da propriedade privada, na base da propriedade particular, fortalecendo o instituto da propriedade". (FSP - 8/6/85)

LATIFUNDIÁRIOS DO CONGRESSO NÃO ACEITAM PLANO DE REFORMA AGRÁRIA

O plano de reforma agrária apresentado ao Congresso pelo Presidente Sarney já despertou uma reação unânime: contra ele estão os senadores e deputados, do Governo e da oposição, que são proprietários de terras. O plano é demagógico, inexecutável, precipitado e capaz de estimular a intranquilidade, dizem parlamentares como Saldanha Derzi (PMDB-MS), Agenor Maria (PMDB-RN), Benedito Ferreira (PDS-GO). E é ponto pacífico entre eles, que a reforma agrária proposta jamais será executada na íntegra se a vontade do Legislativo não estiver a seu lado. (JB - 9/6/85)

PRESIDENTE SARNEY QUER REFERENDUM SOBRE CONSTITUINTE

O ministro da Justiça, Fernando Lyra, afirmou ontem que a mensagem convocando a Assembleia Nacional Constituinte, a ser enviada pelo presidente José Sarney ao Congresso "ainda este mês", conterà a determinação de que se realize um "referendum popular", simultaneamente às eleições de 1986, para verificar se realmente é da vontade da população que o futuro Congresso tenha poderes constituintes. Além da proposta do "referendum popular", para apurar formalmente a opinião dos eleito

res em relação à elaboração da nova Carta constitucional, a mensagem deverá conter, segundo o ministro, o ato convocatório da Assembléia Constituinte. (FSP - 8/6/85)

CONSTITUINTE

ENTIDADES PREPARAM MANIFESTAÇÃO PÚBLICA A FAVOR DA CONSTITUINTE

O Plenário Pró-Participação Popular na Constituinte - integrado pela OAB, CNBB e outras entidades da sociedade civil - vai realizar dia 12, quarta-feira, às 20h, na Faculdade de Direito do Largo São Francisco (SP), uma reunião ampla para discutir a organização de uma concentração pró-Constituinte em São Paulo. Em manifesto dirigido à Nação, as entidades participantes do Plenário afirmam que "não representará ato de fidelidade à vontade da população brasileira qualquer iniciativa de convocação da Assembléia Constituinte por outro Poder que não o Congresso Nacional, que atribua poderes constitucionais aos atuais ou futuros legisladores ordinários". (FSP - 7/6/85)

PT ELABORA CARTILHA SOBRE A CONSTITUINTE

O Diretório Regional do PT, através de sua Secretaria de Formação Política, elaborou uma cartilha intitulada "O que é Constituinte e para que serve". Segundo o secretário do partido, José Alvaro Moisés, o texto foi feito para "ampliar o debate da questão da Constituinte com a população" e as bases do partido. Dividida em treze itens, o texto explica a posição do PT a respeito de diversas questões relativas ao tema. Apontando para os riscos de os parlamentares legislarem em causa própria, caso se concretize a proposta de atribuir poderes constituintes ao Congresso a ser eleito em 1986, a cartilha defende uma Assembléia Nacional Constituinte especialmente convocada para esse objetivo. (FSP - 7/6/85)

TRABALHADORES URBANOS

TERMINA A GREVE DOS METALÚRGICOS DA FORD (SP)

Após uma paralisação de catorze dias, os 12.000 metalúrgicos da Ford, em São Bernardo do Campo-SP, no ABC paulista, voltaram ao trabalho ontem, encerrando um ciclo de 53 dias de greves da categoria na região pela redução da jornada de trabalho e trimestralidade, itens conseguidos por 36% dos 110.000 trabalhadores do setor no ABC, através de acordos em separado. A exemplo do que acontecera sexta-feira última na Volkswagen, o fim da greve na Ford foi decidido em assembléia pela manhã e à tarde, nas quais os trabalhadores dos turnos da manhã e da noite, aceitaram uma proposta da empresa que se dispôs a conceder-lhes, em três vezes, 120 horas de adiantamento salarial. Na proposta de retorno ao trabalho apresentada pela Ford, constam ainda 100% do INPC para todos os trabalhadores, 100% sobre as horas extras e 5% de produtividade. Para Jair Meneghelli, presidente do Sindicato, o saldo da campanha "é positivo, pois tornou irreversível o princípio da redução da jornada" que, no seu entender, será ponto obrigatório nas campanhas de todas as demais categorias profissionais. (FSP - 4/6/85)

METALÚRGICOS DA BRASTEMP (SP) CONQUISTAM REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO

Na Brastemp também houve assembleia onde os metalúrgicos decidiram aceitar os termos de um acordo proposto pela empresa. O acordo, que havia sido rejeitado anteriormente pelos trabalhadores, prevê a redução da jornada de trabalho de 47,5 horas para 45 horas semanais a partir de 19 de dezembro. Esse regime enquadra cerca de trezentos trabalhadores horistas, enquanto outros 4.700 que atualmente trabalham 45 horas semanais, terão redução para 44, a partir de janeiro. A empresa também concordou em conceder antecipação salarial de 13% a partir de julho, caracterizando um tipo de reajuste trimestral. (FSP - 4/6/85)

ROBÔS NA VOLKS E NA FORD PROVOCAM DEMISSÃO DE 90

A instalação de robôs nos Departamentos de Pintura e Solda de Carroçarias na Ford e Volkswagen provocou a demissão de 90 trabalhadores, durante o ano passado. Foram dispensados 55 empregados na Ford, que possui oito robôs em operação e 35 outros na Volkswagen, onde são utilizados seis equipamentos desse tipo no processo de automação da produção de veículos, revela estudo do Instituto de Pesquisas Econômico-Sociais (Ipea). Durante o painel "Efeitos sócio-econômicos da aplicação de robôs industriais", os debatedores manifestaram sua preocupação com a taxa de emprego, porque a Secretaria Especial de Informática (SEI) já recebeu novos pedidos de autorização para compra desses equipamentos: a General Motors quer instalar 11 robôs e a Volkswagen mais seis para soldagem e pintura. (O GLOBO - 6/6/85)

POEIRA DE CARVÃO MATA 11 MINEIROS POR MÊS EM SC

Em documento ainda reservado e concluído recentemente, a Fundação de Amparo à Tecnologia e Meio Ambiente de Santa Catarina (Fatma) diz que numa escala progressiva e abrangendo quinze mil mineiros, onze deles contraem mensalmente a pneumoconiose - doença provocada pelo acúmulo de poeira de carvão nos bronquíolos e alvéolos, que incapacita para o trabalho e, num estágio mais avançado, acarreta a morte por intenso comprometimento do aparelho respiratório - na região de exploração do mineral, no Sul do Estado. (FSP - 6/6/85)

MANIFESTAÇÃO REÚNE DEZ MIL PROFESSORES NO RS

Cerca de dez mil professores estaduais promoveram ontem um ato público na praça da Alfândega, no centro de Porto Alegre (RS), seguindo depois em passeata até o Palácio Piratini (sede do governo). Os professores, em greve há vinte e oito dias, reivindicam, entre outros pontos, piso de 2,5 salários mínimos com reajuste semestral e 13º salário. O governo oferece um abono de 30% a ser incorporado aos vencimentos, mas condiciona o 13º salário à obtenção de recursos externos pelo Estado. (FSP - 6/6/85)

PROFESSORES CONTINUAM EM GREVE EM MG

Professores da rede oficial de Minas Gerais decidiram em assembleia realizada ontem na capital, Belo Horizonte, manter a greve da categoria, que já dura vinte dias. Em resposta, o governador Hélio Garcia, divulgou uma nota em que afirma que "o Estado já fez tudo o que poderia fazer e não volta atrás em suas decisões". O governo oferece reposição salarial de 26,24%, dividida em três parcelas aos professores. Estes só aceitam 49,9% e não punição aos grevistas, entre outras reivindicações. (FSP - 5/6/85)

PROFESSORES EM GREVE NO CEARÁ

Em Fortaleza, capital do Ceará, os professores do Estado e do Município, reunidos em assembleia geral, decidiram continuar a greve. Eles rejeitaram a proposta do governo de conceder "aumento que vai de 110 a 214%. Segundo o diretor da Associação dos Professores de Estabelecimentos Oficiais de Ensino do Ceará, Jaime Alencar, com este aumento, o piso salarial ficará em Cr\$ 408 mil e nós reivindicamos Cr\$ 999.360 mil". Segundo o comando de greve, existem 300 mil alunos sem aulas somente em Fortaleza e 30 mil professores em greve desde o último dia 15. (FSP - 5/6/85)

PROFESSORES EM GREVE EM GO

Cerca de cinco mil professores reunidos em assembleia geral, votaram ontem em Goiânia, capital de Goiás, a continuação da greve que paralisa 90% das escolas dos 223 municípios do Estado. Os professores deveriam ter uma audiência com o governador Iris Rezende, mas ela acabou não se realizando. Estão em greve, cerca de 36 mil professores dos 40 mil da rede oficial, conforme dados do comando de greve e da Secretaria de Educação. (FSP - 5/6/85)

GREVE DOS PROFESSORES NO PA

Em reunião realizada ontem em Belém, capital do Pará, com os líderes dos professores da rede oficial de ensino, em greve desde o último dia 13, o governador Jader Barbalho, reafirmou a impossibilidade do governo conceder um piso salarial de três salários mínimos para o magistério. Outras reivindicações dos professores, como a eleição direta e direito à sindicalização, poderão ser aceitas. Na próxima terça-feira, os professores farão uma assembleia geral para discutir a proposta do governador. (FSP - 5/6/85)

CONTINUA A GREVE DOS PROFESSORES DA SAÚDE NO RJ

Os profissionais da área de saúde do Rio de Janeiro, há 33 dias em greve, resolveram, depois de não terem êxito com as negociações tentadas junto a parlamentares e assessores governamentais, intensificar sua campanha de esclarecimento junto à população. Ontem começaram a fixar no Centro cerca de cinco mil cartazes mostrando que, em abril, uma servente recebia Cr\$ 173.313 mil e um auxiliar de enfermagem Cr\$ 259.300 mil. (FSP - 8/6/85)

SÃO PAULO

Após três horas de negociações, os quinze representantes dos servidores estaduais do setor da Saúde, em greve há dez dias, saíram insatisfeitos de um encontro com o secretário da Saúde, João Yunes, que não apresentou contraproposta à reivindicação de aumento salarial imediato para a categoria. Hoje os funcionários realizam nova assembleia para avaliar o movimento. (FSP - 5/6/85)

TRABALHADORES RURAIS

GOVERNO NÃO DEFINE LOCALIZAÇÃO DOS REASSENTAMENTOS

Todos os acampados rejeitam a idéia de sair do Sul para receber o lote do Incra em colonizações na Amazônia: "Para ir morrer de malária lá no Norte", segundo resume Alcides Bortoli, trabalhador sem terra. A comissão Pastoral da Terra estima em quarenta mil o número de famílias que necessitam de lotes rurais, somente na diocese de Chapecó, que abrange 39 municípios do oeste catarinense. O Incra tem plano de assentar, ainda este ano, cinco mil famílias em todo o Estado de Santa Catarina. Mas ainda não tem o levantamento das terras que poderão ser desapropriadas. As primeiras estimativas - segundo Norberto Ernesto Kaestner, executor do Projeto Fundiário do Incra em Chapecó - apontam a existência de aproximadamente cinquenta mil hectares de terras não aproveitadas, em glebas de cem a mil hectares espalhadas por todo Estado. Norberto lembra que muitas dessas áreas estão ocupadas por matas naturais que devem ser preservadas. O bispo de Chapecó, d. José Gomes, presidente nacional da Comissão Pastoral da Terra, é contra a transferência de colonos sulistas para a Amazônia e considera que a preservação de matas é "o último argumento dos que não querem a reforma agrária". (FSP - 9/6/85)

SEM-TERRA AGUARDAM UMA SOLUÇÃO JUSTA EM SC

Duas semanas após a ocorrência de uma onda de invasões de fazendas que atingiu sete municípios, com a participação de um número ainda não determinado de sem-terra, o Oeste de Santa Catarina ainda vive uma situação muito tensa. Mais de 1.200 soldados da Polícia Militar mantêm barreiras fortes e armadas nas principais rotas viárias da região para impedir a passagem de caminhões e ônibus com trabalhadores rurais. Somente esta semana o Incra deverá concluir o levantamento de quantos trabalhadores estão nas fazendas invadidas. Pelos dados preliminares dessa pesquisa, estimava-se que existissem oitocentas famílias acampadas nas duas fazendas do município de Abelardo Luz e outras trezentas em São Miguel do Oeste. Pelas contas do movimento dos sem-terra, esses números são bem maiores: 1.300 em Abelardo Luz e mais seiscentas famílias entre São Miguel do Oeste e outros municípios. (FSP - 9/6/85)

EMPRESA TENTIA EXPULSAR POSSEIROS

Um novo conflito de terras está surgindo na Alta Sorocabana (SP). Os envolvidos são 43 famílias e o grupo Swift King Ranch, que tenta esvaziar uma área de milhares de hectares da Fazenda Mosquito, em Narandiba. Os lavradores se recusam a sair e já conseguiram o apoio do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Presidente Prudente, Secretaria da Promoção Social e Instituto de Assuntos Fundiários. Os trabalhadores, que alegam ter chegado à região há muitos anos, desejam continuar nas terras, mas os proprietários estariam temerosos de eles começarem a reivindicar o direito de posse. O grupo King Ranch prefere evitar o assunto, conforme demonstrava anteontem, o administrador da fazenda, que não permitiu à imprensa aproximar-se das famílias para ouvi-las. (ESP - 6/6/85)

TENSÃO AUMENTA NA REGIÃO DE APAGUAÍNA, EM GOIÁS

"O homem do campo não pode ficar esperando uma solução sem trabalhar", afirmou ontem o delegado da Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Goiás (Fetaego) neste município, Joaquim Juvêncio. Ele se refere à ocupação desordenada de terras, após o anúncio da reforma agrária, nesta região do Norte de Goiás, palco de

permanentes conflitos fundiários, especialmente neste período do ano, de preparação para o plantio. Na segunda-feira passada, houve um atentado a bala contra o Vereador Edmundo Galdino, do chamado Bloco Popular do PMDB. Duas versões foram levantadas: a de que o crime foi de natureza política e a de que seu autor é alguém que teve os interesses feridos pela atuação do Vereador, defensor dos trabalhadores rurais sem terra. O Líder do PMDB na Câmara dos Vereadores, Manuel de Oliveira, disse que os fazendeiros de Araguaína formaram uma associação e cada um teria contribuído com Cr\$ 5 milhões para a compra de armas, visando a defesa de suas propriedades. (O GLOBO - 6/6/85)

CONFLITO NO NORTE

O bispo de Cândido Mendes, no Maranhão, d. Guido Casullo, comunicou ontem a CNBB que poderá ocorrer grave conflito armado no município de Turiaçu entre PMs e agricultores. Segundo ele, três colonos estão presos e o prefeito Nana Fonseca está apoiando a ação de grileiros que querem ocupar a área dos lavradores para implantar projeto de criação de búfalos. O bispo vai mais longe: ele garante que o prefeito é um dos grileiros e portanto está interessado em tomar as terras dos posseiros que estão no local desde 1981. (ESP - 6/6/85)

FETAPE DENUNCIA A MORTE DE AGRICULTOR EM ENGENHO

A Federação dos Trabalhadores na Agricultura (Fetape) denunciou ontem a morte do agricultor Francisco Ilario da Silva, trabalhador do Engenho Arimuna, no município de Escada - a 60 quilômetros de Recife - assassinado pelo 'cabo de engenho' (apontador rural) Arlindo Mancel da Silva, por desentendimentos em função de salários. Segundo o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, o Engenho Arimuna, que pertence a Usina Massaussu, vem exigindo de seus trabalhadores tarefas acima do que foi acordado pela Fetape e o Sindicato dos Cultivadores de Cana do Estado, razão pela qual os trabalhadores estão frequentemente discutindo com os apontadores. (O GLOBO - 7/6/85)

FAZENDEIROS ORGANIZAM MILÍCIAS, DIZ SECRETÁRIO

O secretário de Interior e Justiça do Estado do Pará, Itair Silva, admitiu ontem que já existem há algum tempo as milícias organizadas por fazendeiros e denunciadas ontem pelo presidente do grupo executivo do baixo Amazonas, Donato Cardoso, segundo o qual já há mais de Cr\$ 5 bilhões destinados à compra de armas e atualmente rendendo juros e correção no "overnight". Segundo Itair Silva, a reação dos proprietários à reforma agrária é inteiramente desproporcional ao esforço que o governo vem desenvolvendo para solucionar o problema do campo. "A ficarem comprovadas as denúncias de que os proprietários do sul do Pará estão se armando para combater a reforma agrária, o governo do Estado deverá deflagrar uma ação firme". (FSP - 6/6/85)

PARA CONTAG, HÁ TENTATIVA DE "IRRACIONALIZAR O DEBATE"

Assinalando que representa 8 milhões de sindicalizados rurais, a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura - Contag distribuiu em Brasília nota oficial assinada por seu presidente, José Francisco da Silva, em que afirma existir "uma campanha explosiva destinada a irracionlizar o debate" sobre o Plano Nacional de Reforma Agrária apresentado pelo governo federal. Acrescenta a Contag que essa campanha "é comandada pelos conservadores e reacionários de sempre, em sua indisfarçada tentativa de defender o latifúndio" apresentando-se "como em defesa do capitalismo e da propriedade privada". (FSP - 4/6/85)

APANHADORES DE LARANJA FAZEM ACORDO EM SP

Ao final de um mês de negociações e doze dias de greve de trabalhadores rurais, foi firmado ontem o acordo salarial de 1985 para cerca de cem mil colhedores de laranja em todo o Estado de São Paulo. Foi fixado o preço de Cr\$ 500 por caixa de 28 quilos de fruta, válido de 1º de maio a 31 de julho do corrente ano; mínimo de Cr\$ 580 por caixa a partir de 1º de agosto, referentes à correção de 60% do Índice Nacional de Preços ao Consumidor, INPC; diária mínima de Cr\$ 18 mil para colhedores de frutas destinadas à exportação e para o mercado interno ou de pomares especiais. Essas são as principais cláusulas econômicas do acordo, que tem 27 itens, dos quais se destacam, segundo os trabalhadores e os empregadores, a antecipação trimestral equivalente a 60% do INPC do período, a ser paga em agosto; a complementação salarial durante até trinta dias no caso de doença, em vez das quinze inicialmente pedidos; a complementação salarial de até sessenta dias no caso de acidente. (FSP - 4/6/85)

IGREJAS

EVANGÉLICOS SOLIDÁRIOS COM LEONARDO BOFF

Os participantes do congresso que as Igrejas evangélicas realizam em Dusseldorf, Alemanha Ocidental, manifestaram apoio ao franciscano brasileiro Leonardo Boff, punido pelo Vaticano a guardar silêncio sobre suas teses da Teologia da Libertação. Boff, que foi convidado mas não compareceu, enviando uma carta, teve seu lugar de relator ocupado pelo teólogo católico Norbert Greinacher, que manifestou "vergonha e tristeza" pela decisão da Santa Sé. Os evangélicos pediram ao presidente do Conselho das Igrejas da Alemanha, Eduard Lohse, que transmita ao Papa João Paulo II o protesto, na visita que lhe fará ainda este mês. (JB - 9/6/85)

RECURSO DEFENDE BOFF

O recurso elaborado pelos juristas Hélio Bicudo e José Queiroz, em nome de trezentos centros e comissões de direitos humanos ligados à Igreja, em todo País, contra a punição imposta pelo Vaticano ao teólogo Leonardo Boff, afirma que a punição fere vários dispositivos do novo Código de Direito Canônico, além de contradizer a política oficial da Igreja sobre os direitos humanos. Até o final deste mês, o recurso será entregue em mãos, no Vaticano, ao secretário de Estado, cardeal Casaroli. (FSP - 4/6/85)

COMISSÃO A FAVOR DO TEÓLOGO

A Comissão Teotônio Vilela para as Prisões e Instituições Totais comunicou ontem encaminhado ao cardeal Agostinho Casaroli, secretário de Estado do Vaticano, mensagem afirmando que a "punição imposta pela Congregação de Defesa da Fé (Santo Ofício), de obsequioso silêncio, por prazo indeterminado, ao teólogo católico Leonardo Boff, (...) não atinge apenas o mundo católico, mas o povo em geral, que se vê privado da palavra de um dos mais ilustres defensores dos humildes e oprimidos e que se expressa nas considerações de uma nova visão do mundo". A nota pede a imediata revisão da decisão. (FSP - 4/6/85)

IGREJA DE SP REÚNE 50 MIL NO CORPUS CHRISTI

Com cartazes e faixas sobre os vários aspectos da Campanha da Fraternidade/85 ("Pão para quem tem fome"), e vindas das nove regiões episcopais da Igreja na Grande São Paulo, cerca de cinquenta mil pessoas participaram ontem, das 14h30 ao início da noite, da missa e procissão da festa do Corpus Christi (Corpo de Deus). Durante a missa, foram feitas orações especiais por mais justiça em São Paulo. Um grupo de leigos fez preces pelo fim da carestia, mais transportes coletivos e redução das tarifas, fim da discriminação racial, diminuição da violência urbana, moradia para favelados e moradores de cortiços, atendimento aos menores abandonados. Em procissão os leigos levaram faixas em defesa da Teologia da Libertação. (FSP - 4/6/85)

"MIGRAÇÃO E FOME", TEMA DA IGREJA PARA DIA DO MIGRANTE

" Migração e Fome " é o tema escolhido pela Igreja Católica para comemorar o Dia do Migrante, a 25 de junho, em todo o País. De acordo com o texto elaborado pelo Serviço Pastoral dos Migrantes, " migração e fome nem sempre coincidem. Nem sempre o migrante é um faminto. No Brasil, há fluxos ou casos de migrações que nada têm a ver com a fome. São os casos de migração espontânea, deslocamentos para trabalho, estudo ou outras oportunidades de vida e de negócio mais favoráveis. Entretanto, infelizmente, esta não é a regra. É antes a exceção. O que vemos acontecer massivamente é a migração forçada, sobretudo no caso dos pobres, tão numerosos ". (FSP - 5/6/85)

BISPO DEFENDE REFORMA AGRÁRIA EM REGIÕES DE TERRAS FÉRTIS

Ao negar que a Igreja esteja patrocinando invasões de terra no oeste catarinense, o presidente da Comissão Pastoral da Terra (CPT) e Bispo de Chapecó (SC), D. José Gomes, disse que " sempre que os pobres levantam a cabeça e exigem seus direitos, se procura um bode expiatório ou se faz uma caça às bruxas. Com isso, se procura desviar a atenção da realidade cruel que determina a existência de 460 mil colonos sem terra nos três Estados sulinos ". O Bispo defende uma reforma agrária nas regiões Nordeste, Centro Oeste, Centro Sul e Sul, onde há reais condições de aumento de produção de alimentos. (JB - 8/6/85)

D. IVO PREGA CRIAÇÃO DE UM MÓDULO MÁXIMO

O estabelecimento de um limite máximo para o módulo rural é defendido pelo presidente da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), D. Ivo Lorscheiter, como última etapa da Reforma Agrária e instrumento da democratização da propriedade particular. Somos contra a coletivização da propriedade - disse ele, reiterando que não é " socialista nem comunista ". O Presidente da CNBB disse que " se Deus ajudar a Reforma Agrária será efetivada, a partir da superação dos minifúndios que estrangulam e criam constrangimentos às famílias que querem trabalhar ". No entanto é preciso não só fixar o módulo mínimo - como já se fez, embora nem sempre ele seja levado a sério - mas estabelecer o máximo e a regulamentação da propriedade privada. A Reforma deve ser feita por etapas, para evitar convulsões e atropelos. D. Ivo lamentou a observação do Ministro da Reforma Agrária, Nelson Ribeiro, de que ela será do tipo capitalista, " pois o que desejamos é uma reforma democrática ". (JB - 6/6/85)

INDIOS

ESCLARECIMENTOS SOBRE A MORTE DE MISSIONÁRIA

A pastoral indigenista e a causa indígena estão de luto. Irmã Cleusa Carolina Roddy Coelho, missionária agostiniana recoleta e coordenadora do sub-regional Purus do Cimi Norte I, foi assassinada pelo índio Apurinã Raimundo Podivem, no dia 28 de abril, em circunstâncias misteriosas. Exames de raio-X, realizados no Hospital de Lábrea, indicaram que Ir. Cleusa teve seu crânio, costelas e um braço quebrados. A morte de Ir. Cleusa tem estreita relação com a história do extrativismo da castanha no Purus. O crime atende aos interesses econômicos de Lábrea (políticos, comerciantes, fazendeiros, etc) - invasores da Amazônia e do coração territorial dos Apurinã. É certo que o assassinato de Ir. Cleusa tenha ligações com os interesses econômicos de Lábrea. Raimundo Podivem serviu na Polícia Militar do Amazonas e fez treinamento antiguerrilha, em Manaus. A Funai, na figura do delegado regional da 8ª DR de Porto Velho e hoje superintendente-geral do órgão em Brasília, Apoena Meirelles, assumiu, em relação ao caso, uma postura omissa, displicente e irresponsável, senão de má vontade, dando a entender que se tratava de um mero caso de brigas internas (entre os Apurinã). (PORANTIM Nº 76 - junho/1985)

FUNAI DIZ QUE NÃO HAVERÁ CONFLITO NO PR

O diretor de assistência ao índio da Funai, José Carlos Alves, que se encontra em Curitiba junto com um assessor do Tribunal Federal de Recursos, Marco Aurélio Dias, negociando uma solução para o conflito de Mangueirinha, no Sudoeste do Paraná, garantiu ontem que não haverá choques entre a Polícia Militar e os três mil caigangues e guaranis que ocuparam uma área de nove mil hectares e bloquearam uma estrada estadual naquela região, a 400 quilômetros da capital paranaense. Enquanto esse impasse era discutido, o delegado regional da Funai em Curitiba, Eustáquio Machado, foi alertado para o agravamento de outro conflito, entre 70 caigangues e 792 colonos no Toldo Chimbangue, em Chapecó (SC). Ontem mesmo, Machado encaminhou pedido ao secretário da Segurança de Santa Catarina, Heitor Sche, para que mantivesse o esquema de alerta da PM na região Oeste do Estado, montado há mais de dez dias. Os colonos, armados, continuam prontos para um confronto com os índios. (ESP - 8/6/85)

BAKAIRI

No norte do Mato Grosso, os 470 Bakairi (Kura) do rio Paranatinga conseguiram uma grande vitória. Em meados de maio, com o início da demarcação da área Pachola, eles conquistaram um acréscimo territorial que reivindicavam há muito tempo. Essa conquista reforçou o processo de revitalização cultural da comunidade Bakairi. Ano passado, por exemplo, estes índios exigiram da Funai que os chefes de posto nas aldeias não mais fossem brancos, e sim índios da própria comunidade. (PORANTIM Nº 76 - Junho/1985)

ULTIMA PAGINA

TERRA PARA O TRABALHADOR

Nós Colonos Sem Terra após oito meses na beira da estrada, firmes na luta por um pedaço de terra para plantar e tirar o sustento de nossas famílias, resolvemos escrever esta carta contando nosso sofrimento e a procura de auxílio em companheiros que apoiam a nossa luta. Aqui onde nós moramos, são poucos que nos apoiem e que queiram nos ajudar.

Estamos em um foco de muitas famílias e só de crianças, abaixo de dez anos, são vinte e cinco crianças, todas fracas, pois estamos sem poder dar uma alimentação melhor aos nossos filhos, pois o nosso sustento até então, era tirado da semente da braquiária, pois agora, nem isso podemos fazer mais, porque os fazendeiros não permitem que nós tire a semente na fazenda nem nas estradas, alegam que enfrente das fazendas não podem tirar porque é deles. Fomos atrás de apoio da DERSUL, mas eles disseram que não podem fazer nada por nós, pois aqui quem manda nas estradas são os fazendeiros e não a DERSUL. Até agora nós tínhamos da onde tirar o sustento, agora já não temos mais da onde tirar, pedimos auxílios aqueles que apoiam nossa luta, pois depois de tantos meses não podemos desistir da luta, somente a fome poderá nos fazer desistir da luta. Nós já demos um passo adiante, o INCRA já nos cadastrou, esperamos que logo se resolva, pelo menos a questão da terra, pois precisamos ser acentados.

Aqui agora está frio, e não temos cobertores, nem pra nós, nem nossas crianças, não temos agasalhos, calçados, e nem comida certos dias, para nos alimentar, pedimos aqueles que nos apoiam, que nos ajude a vencer esta luta nos ajudando: alimentos, agasalhos, leite em pó, para nossos filhos pois a maioria de nossos filhos estão com problemas de saúde por falta de alimento e recursos nossos.

Companheiros nos ajude a vencer esta luta, nos auxiliando de alguma forma. Aqueles que quiserem nos ajudar com alguma quantia de dinheiro pode enviar para a seguinte conta:

RODOVIA 262 - TRÊS LAGOAS/MS - Itaú - Agência 482-0
CONTA DE POUPANÇA Nº 06450-7 - Acampados da Fazenda JATOBA

Nos ajude, pois só com a ajuda dos companheiros, podemos permanecer na luta até o fim, e assim nós vencendo será um passo a mais para a nossa sociedade.

Pedimos aos que tenham possibilidade de nos visitar, venham, só assim, poderão ver de perto os sofrimentos nossos, assim sendo poderão procurar meios de nos ajudar melhor, tanto na questão da terra, como na questão alimentícia.

(ACAMPADOS DA FAZENDA JATOBA - BR-262 - KM 30 - 18 de maio de 1985).